

MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO DO GT CONSULTAS AMBIENTAIS GESTÃO 2015-2017		
DATA: 11/12/2015	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - MEMBROS	
Entidade	Nome
CETESB	Marta Emerich
CIESP	Ronaldo Sérgio Vasques
APU	Ana Lúcia Marcka
AESabesp	Sonia Maria Nogueira E Silva
CONVIDADOS	
SSRH	Amauri Pollachi
SABESP	José Lavrador
SABESP	Priscila Mariaca
PRIME	Guillermo Oliveira
USP – LABSID	Arisvaldo Mello
SABESP	Edson Andiguetti
	Darcy Brega
SSRH	Beatriz Gonçalves
SSRH	Ana Sedlacek
FABHAT	Joselene Alves

Ausência Justificada: Paulo Eugênio Carvalho Corrêa - SABESP

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1. Abertura:

Amauri Pollachi, como secretário do CBH-AT, iniciou a reunião às 09h45, e apresentou a pauta.

2. Definição do Coordenador (a) e Relator (a) do GT Consultas Ambientais, Gestão de 2015-2017:

Ronaldo (FIESP) colocou que não se sente confortável em escolher coordenador e relator para o GT, tendo em vista que apenas 4 representantes estavam presentes. Elogiou o trabalho do antigo Coordenador Darcy Brega, porém, o mesmo não faz mais parte do Comitê, portanto, não pode ser o coordenador. Colocou também que, considerando a baixa quantidade de representantes do GT, a elaboração de parecer sobre o projeto Itapanhaú seria prejudicada.

Sonia (AESabesp) colocou que os membros presentes deveriam escolher o coordenador e o relator, pois a reunião não deve ser prejudicada se outras pessoas não comparecem. Indicou como relatora Marta Emerich, da CETESB.

Marta diz que entrará de férias na segunda quinzena de dezembro, e se coloca à disposição para a relatoria do próximo EIA/RIMA que o Grupo analisar.

Por fim, foi definido que Amauri Pollachi, Sonia Nogueira e Marta Emerich irão coordenar o Grupo de maneira provisória, ou seja, até que se estabeleça de forma definitiva a coordenação, visto que Darcy Brega (último coordenador do GT) não é mais representante do CBH-AT.

Foi definido também que a Secretaria Executiva fará um esforço com os membros do Comitê para solicitar a presença dos representantes e abrir a participação para outras entidades interessadas.

3. Apresentação, pela SABESP do EIA/RIMA referente às Obras de Aproveitamento da Bacia do Rio Itapanhaú, para abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo:

Amauri informou que as próximas reuniões em relação a este empreendimento serão conjuntas com o Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras. Esclareceu que os representantes do SCBH-ATC não estavam presentes nesta reunião visto que esta apresentação do EIA/RIMA fora realizada na audiência pública realizada em 08/12, em Biritiba Mirim, na qual houve convite e ampla divulgação para o SCBH-ATC.

Informou que a CETESB forneceu prazo de 15 dias para manifestação do EIA/RIMA. Os presentes manifestaram-se pela impossibilidade do cumprimento deste prazo, visto que o Parecer Técnico sobre o empreendimento, além de ser elaborado pelo GT Consultas Ambientais e o SCBH-ATC, também deverá ser submetido à CTPA e posteriormente ao Plenário.

José Lavrador, da Sabesp, iniciou a apresentação do empreendimento esclarecendo o curto prazo de tempo solicitado pela CETESB para manifestação. Informou que o DAEE publicou em 19/08/2015 uma Portaria declarando criticidade hídrica na região do Alto Tietê e que ações emergenciais deveriam ser tomadas. Em função disso, o CONSEMA deliberou procedimentos que reduzem os prazos para obtenção do licenciamento de obras emergenciais.

Colocou a urgente necessidade de novas águas no Sistema Produtor Alto Tietê - SPAT, devido ao seu histórico. O aproveitamento do Rio Itapanhaú para abastecimento da RMSP está previsto em diversos estudos sobre o abastecimento de água metropolitano desde 1960, tais como: HIBRACE, PDAA e Plano da Macrometrópole. Segundo Lavrador, o HIBRACE previa o aproveitamento com uma área alagada de 1.569 ha. Já a solução adotada atualmente pela Sabesp não alagará nenhum hectare.

Apresentou a área de captação, as características ambientais, as medidas de prevenção, mitigação e compensação de impactos, a área de instalação do barramento, dentre outras informações.

A Secretaria Executiva disponibilizará link de acesso para os arquivos das apresentações trazidas pela Sabesp.

Ronaldo Vasques solicitou que as questões levantadas na audiência pública de Biritiba Mirim sejam trazidas para conhecimento do Grupo.

Joselene Alves perguntou se foi realizada simulação com sistemas de modelagens para as áreas de inundação. Lavrador informou que neste momento não foi feito, mas, será realizado na elaboração do projeto executivo e na fase da obtenção da licença de instalação.

Darcy Brega disse que não tem representatividade e participa desta reunião apenas como cidadão. Colocou que não viu na apresentação uma análise mais abrangente do empreendimento, no âmbito de outras políticas públicas e esferas sociais e culturais. Questionou os custos, as perdas no sistema de distribuição e os benefícios do empreendimento e, também, se a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde será consultada.

Lavrador informou que a água transportada não será usada para tratamento. O empreendimento é para diminuir os riscos de desabastecimento do SPAT e que a água transportada não aumentará a produção do Sistema.

Sonia Nogueira sugeriu para que algum representante do Grupo, capaz de relatar tecnicamente o Parecer Técnico, possa também acompanhar o desenvolvimento do empreendimento a fim de verificar se as medidas mitigadoras estão sendo realizadas. Questionou se a Sabesp terá algum funcionário para supervisionar a implantação das ações mitigadoras e compensadores. Lavrador esclareceu que não há necessidade de acompanhamento especial, visto que a Sabesp tem o Programa de Gestão Ambiental formado por equipes técnicas e que se responsabilizam pelos argumentos citados. Além disso, lembrou que a fiscalização é de competência dos órgãos gestores de quantidade e qualidade, além do Ministério Público, caso surjam irregularidades.

Amauri perguntou sobre o cronograma, bem como os custos previstos para implantação do empreendimento. José Lavrador informou que as obras terão o custo de aproximadamente 160 milhões de reais e o início das obras previsto para maio/2016 e operação em dezembro/2016.

Esclareceu que para esta apresentação foram mencionados os pontos mais importantes, mostrando a importância da execução do empreendimento, contudo, todas as objeções, sugestões, estudos mais específicos, dentre outras informações, serão abordados ao longo do andamento do empreendimento.

4. Discussões e esclarecimentos para emissão do Parecer Técnico do referido Empreendimento:

Item de pauta para a próxima reunião.

Reunião encerrada às 13h30min.

PRÓXIMA REUNIÃO – CONJUNTA COM O SCBH-ATC

DATA: 13/01/2016

HORÁRIO: 09h30min

LOCAL: FABHAT

PAUTA: Discussão e elaboração do parecer técnico sobre o empreendimento